



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBALICENCIATURA EM LETRAS
PORTUGUÊS**

ADJAILSON LIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO
Relato de experiência de Estágio

ALAGOA GRANDE -PB

2023

ADJAILSON LIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO

Relato de Experiência de Estágio

Trabalho apresentado como requisito obrigatório para conclusão do curso de Letras Português no formato de artigo científico, resultante da pesquisa desenvolvida no ano de 2023 sob a orientação

ALAGOA GRANDE – PB

2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586i Silva, Adjailson Lira da.

A importância da leitura para a formação do cidadão crítico/ relato de experiência de estágio. / Adjailson Lira da Silva. - João Pessoa, 2023.
23 f.

Orientador : Hermano de França Rodrigues.
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2023.

1. Aprendizagem. 2. Leitura. 3. Relato de experiência. I. Rodrigues, Hermano de França. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 028

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Paulo Freire

Resumo

A leitura desempenha um papel crucial na formação do cidadão crítico. Ela proporciona acesso a diferentes perspectivas, conhecimentos e experiências, ampliando nossa compreensão do mundo ao nosso redor. Através da leitura, desenvolvemos habilidades analíticas e de pensamento crítico. Nesse sentido, é essencial incentivar o hábito da leitura desde cedo nas escolas e na sociedade como um todo. A partir desses imperativos, este trabalho tem como finalidade analisar a leitura praticada em sala de aula junto aos alunos, de modo a contemplar uma aprendizagem significativa para os sujeitos envolvidos nesse processo. Desse modo, baseando-nos em uma experiência vivenciada em sala de aula, compreender-se-á a importância que a leitura tem dentro desse processo de maneira significativa, à formação do cidadão, influenciando-o a analisar a sociedade e ampliando as diversificações e interpretações sobre o mundo com sua própria vivência. Para tanto, usou-se o método de pesquisa baseado em conceitos teóricos e documentos oficiais referentes à matriz de ensino que permitiram um olhar crítico e construtivo para o relato de experiência. Assim, frente às prerrogativas desta pesquisa, entender-se-á a importância da promoção da leitura, processo essencial para a construção de uma sociedade mais consciente e engajada com suas múltiplas causas. Nesse percurso, para fundamentar ainda mais as discussões que serão desenvolvidas, esta pesquisa traz considerações de autores, como Freire, Grammont, Kleiman, Geraldi e Luizato, os quais se debruçam sobre as pesquisas de leitura.

Palavras-chaves: **Aprendizagem; Leitura; Relato de experiência.**

ABSTRACT

Reading plays a crucial role in the formation of critical citizens. It provides access to different perspectives, knowledge and experiences, expanding our understanding of the world around us. Through reading, we develop analytical and critical thinking skills. In this sense, it is essential to encourage the habit of reading from an early age in schools and in society as a whole. Based on these imperatives, this work aims to analyze the reading practiced in the classroom with students, in order to contemplate meaningful learning for the subjects involved in this process. In this way, based on an experience lived in the classroom, we will understand the importance that reading has within this process in a significant way, in the formation of citizens, influencing them to analyze society and expanding the diversifications and interpretations about the world with their own experience. To this end, the research method was used based on theoretical concepts and official documents referring to the teaching matrix, which allowed a critical and constructive look at the experience report. Thus, given the prerogatives of this research, the importance of promoting reading will be understood, an essential process for building a society that is more conscious and engaged with its multiple causes. On this path, to further substantiate the discussions that will be developed, this research brings considerations from authors such as Freire, Grammont, Kleiman, Geraldi and Luizato, who focus on reading research.

Keywords: Learning; Reading; Experience report.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	5
2-METODOLOGIA	6
3- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
4-ANÁLISES DE DADOS	14
4.1 Relato de experiência	14
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6- REFERÊNCIAS	20

1-INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como temática a importância da leitura para a formação do cidadão crítico.

Sabemos o quanto a leitura no processo de aprendizagem oportuniza ao indivíduo o desenvolvimento de uma escrita coerente, bem como, potencializa suas competências cognitivas.

Portanto, o fomento deste trabalho dera-se por uma experiência vivenciada no Estágio Supervisionado realizado em uma Escola Estadual numa turma de 8º ano, do Ensino fundamental II, no Município de Alagoa Grande – Pb. A partir do relato dessa vivência docente, nosso objetivo é perceber a importância da leitura para o processo de aprendizagem do aluno.

Para a construção de nossa análise, optou-se pela pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores renomados voltados para a área da leitura como: Paulo Freire (1989), Ângela Kleiman (2008), Geraldi (2011), Luizato (2003), Calvino (1923), Cosson (2009), que foram contribuidores para o desenvolvimento deste trabalho, mostrando a importância vital da leitura, entendendo-a como algo transformador, forja do indivíduo crítico, capaz de discernir as particularidades do meio em que vive.

Convém destacar que a partir da interação com os alunos em sala de aula, utilizou-se como metodologia a abordagem tradicional, pois ela vai de acordo com as necessidades individuais dos alunos e do contexto da sala de aula. Essa abordagem tem como objetivo principal desenvolver a compreensão do texto, a interpretação e a análise crítica. Para ser preciso, a partir do relato de experiência, o que se espera é a busca de resultados alcançados através das leituras feitas em sala, do desenvolvimento profissional, de lições aprendidas e oportunidades de melhorias, podendo ajudar a aprimorar habilidades e conhecimentos daqueles que se dispuserem a ler o referido trabalho.

2-METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi de cunho bibliográfico alicerçado por estudos teóricos embasados por autores dedicados às pesquisas de leitura como, Freire, Grammont, Kleiman, Geraldi, Luizato e suas contribuições para a formação social do indivíduo, para que, através desses estudos, fosse possível coletar informações necessárias para enriquecer este trabalho. A coleta de dados foi realizada através de estudos e leituras bibliográficos sobre a temática em questão, contribuindo de forma direta para um melhor entendimento da importância do trabalho com gêneros textuais: “Trata-se de pesquisa qualitativa porque o pesquisador não pode fazer julgamentos ou permitir que seus preconceitos e crenças possam contaminar a investigação” (LUIZATO, 2003, p. 34).

Segundo a citação acima, o tipo de pesquisa retratado é de natureza exploratória, pois tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, e tem a análise de conteúdo como a principal característica de uma revisão da literatura sobre o tema discutido. A pesquisa também caracterizar-se-á como indireta, através do uso de informação, conhecimento e dados que foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica.

Este trabalho consiste numa experiência vivida que aconteceu na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira, na turma do 8º ano cujo estágio realizado fora presenciado pela professora licenciada Lúcia de Fátima Santana, excelente profissional e acolhedora, que disponibilizou, de forma generosa, o espaço para aplicações de conteúdos e demais ferramentas indispensáveis às aptidões aspiradas nesta pesquisa sobre a importância da leitura.

Portanto, todo o trabalho se baseia em referências teóricas cujos autores fundamentam a importância desta reflexão acerca da leitura e de sua funcionalidade em relação ao desenvolvimento benéfico e formação do sujeito leitor, tornando-se algo elementar para uma educação mais eficaz e qualitativa. Além disso, o trabalho realizado consiste e fundamenta-se nas atividades propostas em sala cujos resultados foram satisfatórios à explicação das problemáticas levantadas através dos objetivos alçados no início deste estudo, de modo que através deles foi possível evidenciar o quanto são necessárias as estratégias pedagógicas acerca da leitura direcionadas aos alunos em sala.

3- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A leitura tem por finalidade levar a outros mundos possíveis, seja através da literatura ou das revistas e livros. Poder nos entreter ao mesmo tempo em que favorece a reflexão sobre a realidade ou a fuga de dificuldade que enfrentamos em nosso cotidiano. Além disso, desperta sonhos, curiosidades e ativa a criatividade. A leitura constante ajuda a desenvolver familiaridade com a escrita.

A proximidade com o mundo da escrita, por sua vez, facilita a alfabetização e ajuda em todas as disciplinas, já que o principal suporte para o aprendizado na escola é o livro didático. Ler também é importante, porque ajuda a fixar a grafia correta das palavras.

Paulo Freire afirma que a “leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989), com isto, quer dizer que o apoio na realidade vivida é a base para qualquer construção de conhecimento.

A leitura é algo importante para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer e acrescentar nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação. Muitas pessoas dizem não ter paciência para ler um livro, portanto, isso acontece por falta de gosto, pois se a leitura fosse um hábito, as pessoas saberiam apreciar uma boa obra literária, por exemplo.

A oportunidade de ler, como já visto, representa um papel decisivo no despertar do interesse pela leitura. Por isso, é importante desenvolver um trabalho que garanta ao aluno leitor, situações de aprendizagem voltadas para o caráter libertador do ato de ler, uma vez que tão importante quanto aprender a compreender é utilizar essa compreensão para se tornar uma pessoa apta a exercer sua cidadania, capaz de agir, interagir e a fazer parte de uma sociedade letrada. Segundo Grammont (2013, p.71):

Ler realmente não faz bem. A criança que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo, induzido a crer que tudo pode ser de outra forma. Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrolável. Liberta o homem excessivamente. Sem a leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade quotidiana, se dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-la com cabriolas da imaginação.

Posteriormente, é necessário pensar sobre a fragmentação do saber e como isso é comum e prejudicial para as escolas, numa perspectiva abordada por Kleiman (1999, p.30), ao afirmar que:

A leitura poderia ser caracterizada como uma atividade de integração de conhecimentos, contra a fragmentação. Devido à abertura que o texto proporciona ao leitor para relacionar o assunto que está lendo a outros assuntos que já conhece, ela favorece, no plano individual, a articulação de diversos saberes.

A partir dessa afirmação, pode-se relembrar no relato de campo a frase da professora quando diz: “- Gente! Aula de português tem que ter livro!”. Quando a docente se refere à aula de português como leitura, desfaz a possibilidade de outras disciplinas serem responsáveis também por apresentar a leitura para os alunos. Visão está equivocada, pois na aula de matemática, para que sejam resolvidos os cálculos é preciso que primeiramente se interprete o problema, isto é, primeiro há interpretação e depois o cálculo. Cabe lembrar, que até mesmo na aula de matemática, é possível fazer a leitura de um romance para se aprender a calcular e como sugestão pode-se citar o livro *O Homem que Calculava* de Malba Tahan, que pode servir de suporte tanto para uma atividade individual, quanto numa atividade interdisciplinar, realizada por essas duas disciplinas, que numa lógica positivista, são consideradas antagônicas. Assim, “A interdisciplinaridade questiona a fragmentação e a linearidade do conhecimento; a transversalidade questiona a alienação e o individualismo no conhecimento” (KLEIMAN, 1999, p. 22). Portanto, na perspectiva interdisciplinar essas teorias podem dialogar em um mesmo texto, ou melhor, através de vários gêneros textuais.

Ademais, a BNCC enfatiza a importância das abordagens interdisciplinares na educação, reconhecendo que os problemas do mundo real geralmente exigem conhecimentos e habilidades de várias disciplinas para serem resolvidos com eficácia. A BNCC incentiva uma abordagem interdisciplinar no ensino e na aprendizagem. Isso significa integrar conhecimentos, métodos e conceitos de diferentes disciplinas para tratar de questões e tópicos complexos. Ao fazê-lo, os alunos podem desenvolver uma compreensão mais abrangente do mundo que os rodeia e adquirir as competências necessárias para enfrentar os desafios do mundo real. A adoção da interdisciplinaridade na educação oferece vários benefícios. Ela promove o pensamento crítico, a criatividade e as habilidades de resolução de problemas ao incentivar os alunos a fazer conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Além disso, ajuda os alunos a entender a interconexão de várias disciplinas, levando a uma visão mais holística do mundo. O aprendizado interdisciplinar também prepara os alunos para as complexidades da força de trabalho moderna, onde a capacidade de colaborar entre as disciplinas é altamente valorizada (BRASIL, 2018).

Segundo Geraldi (2011), na prática de leitura de textos, há dois tipos de texto e dois níveis de profundidade. Na prática de leitura de narrativas longas, que são romances e novelas. A prática de leitura de textos curtos se correlaciona com a prática de produção de textos. Nessas atividades, a leitura deve ser feita com mais profundidade e coincidirá com o que Geraldi (2011) chama de interpretação de textos, mas com um pretexto para a prática de produção de textos orais ou escritos e não somente para a cobrança escolar. Na prática de leitura de textos, o processo de interlocução entre leitor e autor é mediado pelo texto.

Sobre essa seara discursiva, num aprofundamento sobre a importância das obras imortais, segundo o escritor italiano Italo Calvino, a leitura dos clássicos reside em diversos aspectos que contribuem para a formação intelectual e cultural dos indivíduos. Calvino, em seu livro "Por que ler os clássicos?", apresenta uma série de argumentos que destacam a relevância dessas obras literárias atemporais.

Primeiramente, Calvino ressalta que os clássicos são uma fonte inesgotável de conhecimento e sabedoria. Essas obras foram escritas por autores renomados e reconhecidos ao longo da história, cujas ideias e reflexões continuam a ser relevantes nos dias de hoje. Ao ler os clássicos, tem-se acesso a um vasto repertório de pensamentos e experiências humanas, permitindo uma compreensão mais profunda da condição humana e do mundo ao nosso redor.

Além disso, Calvino destaca que a leitura dos clássicos é fundamental para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. Essas obras são frequentemente marcadas por narrativas complexas, personagens cativantes e temas universais, o que estimula a capacidade de imaginar e visualizar diferentes realidades. Através da leitura dos clássicos, somos desafiados a expandir nossos horizontes mentais e a explorar novas perspectivas. Citando Calvino (1923, p 12): "Um clássico é uma obra que provoca incessantemente uma nuvem de discursos críticos sobre si, mas continuamente as repele para longe".

Outro ponto importante mencionado por Calvino é a importância dos clássicos na formação do senso crítico. Ao entrar em contato com essas obras, somos confrontados com questões éticas, morais e filosóficas que nos levam a refletir sobre nossas próprias convicções e valores. Através da análise e interpretação dos clássicos, desenvolvemos a capacidade de questionar, analisar e avaliar diferentes pontos de vista, o que é essencial para uma participação ativa na sociedade.

Além disso, a leitura dos clássicos também contribui para a ampliação do vocabulário e da capacidade de expressão. Essas obras são frequentemente caracterizadas por uma linguagem rica e

sofisticada, o que nos expõe a novos termos, expressões e estilos literários. Ao ler os clássicos, expandimos nosso repertório linguístico e adquirimos ferramentas adicionais para nos comunicarmos de forma mais eficaz. Para Calvino (1923, p 10), “Dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha lido e amado; mas constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte de lê-los pela primeira vez nas melhores condições para apreciá-los.”

Ao ler os clássicos, os leitores têm a oportunidade de se familiarizar com diferentes estilos literários, técnicas narrativas e temas universais que são abordados nessas obras. Os clássicos, muitas vezes, exploram questões profundas e complexas relacionadas à condição humana, como amor, morte, moralidade, justiça social e identidade. Esses temas atemporais ainda ressoam com os leitores contemporâneos, permitindo-lhes refletir sobre suas próprias vidas e experiências.

Ainda de acordo com Calvino: “Um clássico é um livro que vem antes de outros clássicos; mas quem leu antes os outros e depois lê aquele, reconhece logo o seu lugar na genealogia” (CALVINO, 1923, p.14).

Por fim, Calvino destaca que a leitura dos clássicos é uma forma de preservar e valorizar o patrimônio cultural da humanidade. Essas obras são consideradas pilares da literatura mundial e representam um legado precioso deixado por gerações passadas. Ao lê-las, estamos contribuindo para a manutenção desse legado e para a continuidade do diálogo entre diferentes épocas e culturas.

Além disso, a leitura de clássicos pode ajudar a expandir o vocabulário e melhorar as habilidades de escrita dos leitores. Os clássicos, muitas vezes, apresentam uma linguagem rica e sofisticada, proporcionando aos leitores uma exposição a diferentes estilos de escrita. Ao se envolver com essas obras literárias complexas, os leitores podem aprender novas palavras, expressões idiomáticas e estruturas gramaticais que podem enriquecer sua própria comunicação escrita.

Outra importância dos clássicos é que eles fornecem uma compreensão mais profunda da cultura e da história. Muitos clássicos são ambientados em períodos históricos específicos e retratam a sociedade e os costumes da época. Ao ler essas obras, os leitores podem obter insights valiosos sobre a vida cotidiana, as normas sociais, as crenças e os valores de diferentes épocas e lugares. Isso ajuda a ampliar a perspectiva dos leitores e a desenvolver uma compreensão mais abrangente do mundo.

As citações dos clássicos também têm um papel importante na cultura e no discurso contemporâneo. Muitas vezes, as frases e passagens icônicas dos clássicos são usadas em contextos diversos, desde discursos políticos até conversas informais. Essas citações se tornaram parte do repertório cultural coletivo e são frequentemente referenciadas para transmitir ideias, emoções ou para adicionar profundidade a um argumento. Dentro desse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo da educação básica, surge como grande ferramenta no contributo ao desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e comunicação, para que os alunos sejam bem-sucedidos no século XXI. No caso do ensino fundamental, a BNCC define as diretrizes para o ensino de diversas disciplinas, incluindo o português e a leitura.

O ensino de português e a leitura no ensino fundamental é de extrema importância, pois essas são habilidades fundamentais para a formação dos estudantes. A língua portuguesa é a base para a comunicação oral e escrita, sendo essencial para o desenvolvimento da expressão e compreensão linguística. A leitura, por sua vez, é uma ferramenta fundamental para a construção do conhecimento, o desenvolvimento do pensamento crítico e a ampliação do repertório cultural. Segundo o próprio documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2018, p.7).

A BNCC estabelece as competências gerais que devem ser desenvolvidas no ensino fundamental, relacionadas à língua portuguesa e à leitura. Essas competências envolvem o domínio da linguagem oral e escrita, a compreensão e a produção de textos em diferentes gêneros e mídias, a interpretação de textos literários e não literários, o uso adequado da norma culta da língua portuguesa, entre outros aspectos.

No entanto, o ensino de português e leitura no ensino fundamental também apresenta desafios. Um dos principais desafios é garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade nessa área. Faz-se necessário investir em formação continuada para os professores, para que eles possam desenvolver práticas pedagógicas eficientes e adequadas às necessidades dos alunos.

Além disso, é importante promover a diversidade linguística e cultural, valorizando as diferentes formas de falar e escrever presentes na sociedade brasileira. Isso implica em superar preconceitos linguísticos e trabalhar com uma perspectiva inclusiva, que respeite e valorize a pluralidade de vozes e experiências.

Outro desafio é estimular o gosto pela leitura nos estudantes. Em um contexto em que a tecnologia tem um papel cada vez mais presente na vida das pessoas, é fundamental encontrar estratégias para despertar o interesse dos alunos pelos livros e pela leitura. Isso pode envolver a escolha de textos relevantes e atrativos, o uso de recursos digitais, a criação de espaços de leitura acolhedores nas escolas, entre outras iniciativas.

O letramento é um conceito que se refere à capacidade de ler e escrever, bem como compreender e utilizar a linguagem escrita de forma eficaz (COSSON, 2009). Ele vai além do simples domínio das habilidades básicas de leitura e escrita, envolvendo também a compreensão crítica e reflexiva dos textos, a capacidade de interpretar informações e a habilidade de se expressar por meio da escrita.

A importância do letramento está relacionada a diversos aspectos. Primeiramente, o letramento é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e intelectual das pessoas. Através da leitura e da escrita, é possível adquirir conhecimentos, ampliar o vocabulário, desenvolver o pensamento crítico e analítico, além de estimular a imaginação e a criatividade.

Além disso, o letramento é essencial para a participação ativa na sociedade. Em um mundo cada vez mais baseado em informações escritas, as pessoas que possuem habilidades de leitura e escrita têm mais oportunidades de acesso ao conhecimento, ao mercado de trabalho e à cidadania plena. O letramento permite que os indivíduos sejam capazes de compreender e utilizar documentos legais, participar de debates públicos, tomar decisões informadas e exercer seus direitos.

Outra importância do letramento está relacionada ao desenvolvimento social e cultural. Através da leitura, as pessoas têm acesso a diferentes culturas, perspectivas e formas de pensar. Isso contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, tolerante e democrática. Além disso, o letramento possibilita a preservação e a transmissão do conhecimento acumulado ao longo da história, permitindo que as gerações futuras tenham acesso às conquistas e reflexões do passado.

As consequências do letramento são diversas. Em nível individual, o letramento está associado a melhores oportunidades de emprego, maior renda, melhor saúde e maior qualidade de

vida. Pessoas com habilidades de leitura e escrita têm mais chances de obter sucesso acadêmico e profissional, além de serem capazes de se comunicar de forma mais eficaz em diferentes contextos.

Em nível social, o letramento contribui para o desenvolvimento econômico e para a redução das desigualdades. Países com altos índices de letramento tendem a ter economias mais desenvolvidas e sociedades mais igualitárias. Além disso, o letramento é um fator importante para o fortalecimento da democracia, uma vez que permite que os cidadãos tenham acesso à informação e possam participar ativamente da vida política.

Os objetivos do letramento podem variar de acordo com o contexto e as necessidades específicas. No entanto, alguns objetivos comuns incluem:

Desenvolver habilidades básicas de leitura e escrita: O primeiro objetivo do letramento é garantir que as pessoas adquiram as habilidades básicas necessárias para ler e escrever com fluência. Isso envolve o domínio do alfabeto, a compreensão das regras gramaticais e ortográficas, bem como a capacidade de decodificar palavras e compreender textos simples.

Promover a compreensão crítica dos textos: Além das habilidades básicas, o letramento busca desenvolver a capacidade de compreender e interpretar textos de forma crítica. Isso inclui a análise do conteúdo, a identificação de argumentos e evidências, a avaliação da credibilidade das fontes e a capacidade de formar opiniões fundamentadas.

Estimular a produção de textos: O letramento também visa desenvolver a habilidade de produzir textos escritos de forma clara, coerente e adequada ao contexto. Isso inclui a capacidade de organizar ideias, estruturar um texto, utilizar recursos linguísticos adequados e adaptar-se às diferentes situações de comunicação.

Conclui-se que o letramento é fundamental para o desenvolvimento individual, social e cultural. Ele permite que as pessoas tenham acesso ao conhecimento, participem ativamente da sociedade e contribuam para o seu desenvolvimento. Além disso, o letramento está associado a melhores oportunidades de emprego, maior renda e melhor qualidade de vida. Os objetivos do letramento incluem o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura e escrita, a compreensão crítica dos textos e a capacidade de produzir textos escritos de forma eficaz.

4-ANÁLISES DE DADOS

4.1 Relato de experiência

Durante meu estágio voltado para o ensino de leitura na sala de aula, pude vivenciar e enfrentar diversas dificuldades e carências dos alunos no processo de aprendizagem. Uma das principais dificuldades observadas foi o baixo nível de leitura e compreensão dos alunos, o que refletia em baixas notas em avaliações e limitações na participação em atividades em sala.

Freire (2001) nos diz que “ensinar exige ética e estética” e, ainda, complementa: “estar longe da ética é uma transgressão”. Segundo seu pensamento:

É por isso que transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador. Se se respeita a natureza do ser humano, o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando. Educar é substancialmente formar (Freire, 2001, p.37)

Na sua obra seminal, “Pedagogia do Oprimido”, Paulo Freire argumenta que o ensino não é apenas um processo técnico de transmissão de conhecimento, mas sim um esforço ético e estético que requer um profundo compromisso com a justiça social e a dignidade humana. Para Freire, ensinar é uma forma de práxis, uma fusão de teoria e prática que busca capacitar os alunos e desafiar sistemas opressivos. A ênfase de Freire na ética e na estética no ensino está enraizada na sua crença de que a educação deve ser uma experiência transformadora que promove o pensamento crítico, a autoconsciência e a responsabilidade social. Ele argumenta que os professores devem estar atentos à dinâmica de poder em jogo na sala de aula e esforçar-se para criar um espaço democrático onde os alunos possam explorar as suas próprias vozes e perspectivas.

Percebi que a falta de prática de leitura em casa e a pouca exposição à variedade de gêneros textuais foram fatores determinantes para o desenvolvimento insuficiente nessa habilidade. Muitos alunos não tinham o hábito de ler livros, jornais, revistas ou até mesmo textos pela internet, o que dificultava a familiarização com diferentes tipos de texto e prejudicava sua capacidade de interpretar e compreender o que liam.

Outra carência que observei foi a ausência de técnicas e estratégias de leitura. Os alunos muitas vezes encontravam-se desorientados diante de um texto, sem saber por onde começar a leitura, como identificar palavras difíceis ou como fazer anotações para uma melhor compreensão. Além disso, havia certa dificuldade na identificação das ideias principais de um texto e na capacidade de fazer inferências.

Para lidar com essas dificuldades e carências, busquei estratégias que pudessem auxiliar no desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos. Comecei com a leitura compartilhada, em que eu lia um texto em voz alta e os alunos acompanhavam, assim, incentivava-os a observar as estratégias que eu utilizava, como pausas, ênfases e entonações. Posteriormente, instiguei-os a ler em voz alta, buscando trabalhar a fluência e a pronúncia adequada das palavras.

Os livros utilizados foram os paradidáticos que foram disponibilizados pela própria escola, eles são caracterizados por apresentarem uma abordagem mais lúdica e atrativa, buscando despertar o interesse dos alunos pela leitura e pelo conhecimento. Eles podem abordar diversos temas, desde literatura clássica até assuntos contemporâneos, e geralmente são escritos de forma mais acessível e dinâmica.

Os livros paradidáticos trabalhados foram, *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (Machado de Assis, 1881), *Dom Casmurro* (Machado de Assis, 1899), *Vidas Secas* (Graciliano Ramos, 1938), e o *Primo Basílio* (Eça de Queiroz, 1878).

Também foi utilizado a técnica de leitura em duplas, em que os alunos liam em pares, ajudando-se, mutuamente, na compreensão do texto. Essa atividade promovia a socialização, a troca de ideias e interpretações, além de desenvolver a capacidade de cooperação e trabalho em equipe.

Para incentivar a prática de leitura fora da sala de aula, propus um projeto de leitura em casa, em que cada aluno escolhia um livro de seu interesse e fazia um relatório sobre a história, dando a sua opinião e fazendo uma breve análise do enredo. Além disso, realizei atividades que exploravam diferentes gêneros textuais, como poemas, contos, reportagens e artigos de opinião, estimulando a diversificação da leitura e a ampliação do repertório dos alunos.

Como por exemplo, os livros paradidáticos disponíveis na biblioteca da própria instituição de ensino, pois os livros são preciosas ferramentas para agregar mais conhecimentos motivando os sujeitos envolvidos. Eles podem trazer informações adicionais sobre um determinado tema, apresentar diferentes perspectivas ou oferecer atividades práticas que auxiliam na fixação do conhecimento.

Ao longo do estágio, pude perceber uma melhora gradativa no desempenho dos alunos. A prática intensiva da leitura, aliada às estratégias utilizadas, possibilitou que os estudantes adquirissem mais confiança, habilidade e entusiasmo para ler e compreender textos diversos.

Essa experiência ampliou minha percepção sobre a importância do ensino de leitura e me mostrou que, mesmo diante de dificuldades e carências, é possível superar obstáculos e proporcionar um aprendizado mais efetivo. O estágio me ensinou que, através de estratégias adequadas e incentivo constante, é possível despertar o prazer pela leitura, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Calvino acreditava que a leitura é uma atividade fundamental que permite ao indivíduo explorar diferentes mundos, ampliar seus conhecimentos e desenvolver habilidades de pensamento crítico. Ele via a leitura como um meio de escapar da realidade e entrar em domínios imaginativos onde é possível encontrar diversas perspectivas e ideias. Segundo Calvino, a leitura permite ao indivíduo transcender suas próprias experiências e obter uma compreensão mais profunda do mundo.

Por sua vez, a BNCC, que serve de diretriz para a educação no Brasil, reconhece a importância da leitura como habilidade essencial para o desenvolvimento intelectual dos alunos. Enfatiza que a leitura não é apenas crucial para a aquisição de conhecimento, mas também para o desenvolvimento da proficiência linguística, da capacidade de pensamento crítico e da consciência cultural.

Segundo a BNCC, a leitura possibilita ao aluno o acesso a informações de diversas fontes, incluindo mídias digitais, literatura, textos científicos e documentos históricos. Promove o envolvimento ativo com os textos, incentivando os alunos a analisar, interpretar e avaliar as informações que encontram. A BNCC também enfatiza a importância da leitura por prazer, pois contribui para o bem-estar emocional dos alunos e estimula o amor pelo aprendizado ao longo da vida.

A graduação de Letras, que visa o letramento profissional por meio da explicitação de modelos ressignificados em projetos, forma professores cujo perfil corresponde a de um agente social: um indivíduo que se destaca pelas suas capacidades mobilizadoras dos recursos e conhecimentos das comunidades (nesse caso, de aprendizes) em que atua, segundo Kleiman (2006). São capacidades que complementam e podem substituir, a contento, a posse de conteúdos e teorias potencialmente obsoletos.

Para tanto, a leitura dos textos teóricos dos autores me trouxe um grande aprendizado, e muitas informações de forma prazerosa, entretenimentos, trabalho e manifestação cultural, me

tornou capaz de realizar um trabalho educativo voltado para as necessidades de convivência na vida em sociedade dos alunos.

Desta maneira, a leitura é capaz de contribuir e construir um mundo em volta de todos, buscando o exercício pleno da cidadania, para que a sociedade se transforme e se torne mais justa, igualitária e democrática.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Estágio Supervisionado foi de fundamental importância para que todo esse trabalho fosse desenvolvido, porque me oportunizou vivenciar uma experiência dual, entre teoria e prática. Dessa maneira, possibilitou-me identificar as dificuldades dos alunos no tocante a leitura, fazendo-me refletir a buscar estratégias para assim motivá-los a tomar gosto por essa atividade vital.

Uma das principais conclusões que podemos refletir é que a falta de estímulo à leitura, desde os primeiros anos de vida, pode contribuir para a carência e dificuldades nessa habilidade. É fundamental que as crianças sejam expostas a livros e histórias desde cedo, criando um ambiente propício para o desenvolvimento da leitura. Além disso, é importante que os pais e educadores incentivem e valorizem a leitura, demonstrando seu próprio interesse por livros e promovendo atividades relacionadas.

Outro ponto relevante é a importância do ensino adequado de leitura nas escolas. Muitas vezes, os alunos enfrentam dificuldades porque não receberam uma instrução adequada nessa área. É essencial que os professores tenham formação específica em alfabetização e sejam capazes de identificar as necessidades individuais dos alunos, oferecendo estratégias diferenciadas para auxiliá-los no processo de aprendizagem da leitura.

Por isso, é necessário considerar que cada aluno possui suas próprias características e dificuldades específicas. Alguns podem apresentar problemas de compreensão de texto, enquanto outros podem ter dificuldades na decodificação das palavras. Assim, é fundamental que os professores adotem abordagens diferenciadas, utilizando métodos e recursos variados para atender às necessidades individuais de cada aluno.

Outra visão importante é que a falta de acesso a materiais de leitura adequados pode contribuir para a carência e dificuldades nessa habilidade. É essencial que as escolas disponibilizem uma biblioteca bem equipada, com uma variedade de livros e gêneros literários, para que os alunos possam desenvolver o gosto pela leitura e ter acesso a diferentes tipos de textos.

Vale ressaltar que as obras literárias trazem uma série de benefícios como o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, do pensamento crítico, sobretudo a literatura permite que os alunos ampliem seu vocabulário, melhorando sua capacidade de comunicação, escrita e oral, adquirindo conhecimentos sobre diferentes estilos literários e épocas históricas. Por esta razão, utilizar livros

literários como parte do currículo escolar ou como atividades extracurriculares é uma excelente proposta para alunos, proporcionando uma rica experiência de aprendizado e crescimento pessoal.

Neste sentido, a experiência vivenciada no estágio supervisionado nos possibilitou refletir acerca da importância da leitura para o desenvolvimento do indivíduo enquanto ser crítico e social. De modo que, observamos a necessidade de estratégias pedagógicas mais motivadoras e eficazes nesse processo construtivo, a exemplo dos textos literários, cuja leitura disponibiliza todo um contexto diversificado que pode atender a muitos públicos leitores e desenvolver o senso crítico deste, consideravelmente.

Outrossim, através desta experiência, pudemos nos autoavaliar e refletirmos sobre nossa formação como educadores, ao ponto de nos perguntarmos: que tipo de profissionais queremos ser? E como podemos melhorar nossa atuação, junto aos nossos alunos, e proporcionar estratégias pedagógicas mais eficazes no processo de ensino-aprendizagem da leitura dentro das salas de aulas. Visto que está se torna algo primordial para o desenvolvimento do sujeito enquanto cidadão crítico e social.

6- REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CALVINO, I. (2002) **Por que Ler os Clássicos?** Tradução de Nilson Moulin. 2ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras.

COSSON, R. **Letramento Literário: teoria e pratica**. São Paulo: Contexto, 2009, 2 ed.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler em Três Artigos que se Completam**. São Paulo: Cortez, 1989, 23 ed.

FREIRE, P. [1979] **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001, 24 ed.

GERALDI, J. W., et al. (orgs.). **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Ática, 2011, 5. ed..

GRAMMON; GUIOMAR, P. J.; CONDINI, P. (Orgs.). **A Formação do Leitor: pontos de vista**. Rio de Janeiro: Argus, 1999. pp.71-3. Disponível em: <
http://www.saobernardo.ea.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=473:qlder-devia-serproibidoq&catid=59:professores&Itemid=184. >. Acesso em: 20 out 2023.

KLEIMAN. A. **Oficina de Leitura: teoria & prática**. Campinas, SP: Pontes, 2008.

LUIZATO, C. Contexto de Letramento: é possível trabalhar com produção de texto na Educação Infantil. **Leopoldianum – Revista de Estudos e Comunicações da Universidade Católica de Santos**, v. 28, n. 78, jun., 2003, p. 71-73.